

GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA CADERNOS DE PESQUISA/FCC NO PERÍODO DE 2007-2018

Michele França¹

Lucas Duarte²

Ivan Amaro³

RESUMO:

Este trabalho articula-se a um projeto mais amplo⁴ e busca, a partir das contribuições dos referenciais sobre “estado da arte”, focalizar sua atenção sobre a produção científica no campo da educação, no período de 10 anos (2007-2018), levantando as tendências presentes nos artigos publicados na revista em periódicos nacionais qualificados no sistema qualis/CAPES. Apresentamos um cenário mais geral e, de forma mais específica, apresentamos os resultados encontrados na Revista Cadernos de Pesquisa, da Fundação Carlos Chagas, por se tratar do periódico. A partir da aplicação inicial dos descritores educação, gênero e sexualidade, foram encontrados 78 artigos. Após o processo mais detalhado de leitura e análise, chegamos a 14 artigos categorizados a partir de seis eixos temáticos identificados: Formação de Professores/Atuação Profissional, Desigualdades entre gêneros na sala de aula, Práticas pedagógicas em sala de aula, Desempenho Escolar/Aprendizagem, Livro didático/Material didático e Metodologias. Esta produção aponta para uma preocupação das pesquisas no campo dos estudos de gênero e sexualidade acerca de sua inserção/presença nas práticas pedagógicas e no trabalho pedagógico desenvolvido em diversos níveis de escolaridade.

Palavras-chave: gênero e sexualidade, produção científica, práticas pedagógicas

Introdução

Esta é uma pesquisa em andamento com o objetivo de realizar um levantamento pautado nos princípios do “Estado da arte” (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI, ENS, 2006) sobre a produção acadêmica do período 2008 até 2018, tendo como foco as temáticas de gênero e sexualidade, dentro do campo da educação. A partir da análise de produções é esperado identificar como as temáticas são abordadas, que problemas são investigados, que metodologias têm sido recorrentes, os avanços e os desafios que se encontram para a produção do conhecimento no campo. O objetivo consiste em realizar um “estado da

¹ Graduanda de Pedagogia. Bolsista PIBIC/CNPq. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Diferenças, Educação, Gênero e Sexualidades (NuDES/UERJ).

² Graduando de Pedagogia. Bolsista Iniciação à Docência/CETREINA-UERJ. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Diferenças, Educação, Gênero e Sexualidades (NuDES/UERJ).

³ Orientador das Bolsas PIBIC/CNPq e CETREINA/UERJ.

⁴ Pesquisa Prociência/FAPERJ/UERJ “Gênero, sexualidades e cotidianos escolares: atravessamentos entre as políticas públicas, a produção acadêmica em educação e as práticas pedagógicas”, coordenada pelo Prof. Dr. Ivan Amaro.

arte” acerca dos processos de produção acadêmica, visando identificar artigos em periódicos qualificados no estratos A 1, A 2, B 1 e B 2 (Qualis 2103-2016) que focalizem as temáticas/problemáticas de gênero e sexualidade, articuladas ao campo da educação, identificando temáticas, metodologias e principais resultados.

“Estado da Arte” como processo metodológico

O “Estado Da Arte” produzido incorporou, inicialmente, o seguinte material para a análise as informações relativas aos periódicos A 1 e A 2. Organizamos as seguintes informações: localidade, instituição, ano de criação. Para o Qualis A 1, foram selecionados os periódicos criados há mais tempo, respeitando as diversas regiões e instituições: Cadernos de Pesquisa (FCC), Educação e Pesquisa (USP), Educação e Realidade (UFRGS), Educar em Revista (UFPR), Educação & Sociedade (Unicamp), Cadernos CEDES (Unicamp), Educação em Revista (UFMG), Pró-posições (Unicamp), Estudos Feministas (UFSC), Revista Brasileira de Educação (ANPEd). Os periódicos do Qualis A 2 selecionados foram: Educação (PUC RS), Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RS), Revista de Educação Pública (UFMT), Currículo Sem Fronteiras, Perspectiva (UFSC), Educação em Questão (UFRN), Cadernos Pagu (Unicamp), Revista Cultura Contemporânea (UNESA), Revista Práxis Educativa (UEPG), Cadernos de Pesquisa (UFMA).

Para a localização e seleção dos artigos para análise, o critério inicial foi o de identificar em seus títulos os descritores que se referenciavam diretamente à educação formal. Os descritores de busca (isolados ou combinados) foram os seguintes: gênero, sexualidade, educação, masculinidades, feminilidades, feminino, masculino, homem, mulher, homossexualidade, heterossexualidade, gay, lésbica, transexual, homofobia, transfobia (articulados às práticas pedagógicas). Diante do número grande de periódicos, conseguimos fazer o levantamento de todos os periódicos, mas só foi possível concluir todas as etapas relativas ao **“Cadernos de Pesquisa (CP)”**, revista criada em 1971 e coordenada pela Fundação Carlos Chagas – SP (FCC). Em relação aos demais periódicos A 1, foram localizados os artigos e o processo de leitura dos mesmos encontra-se em processo. O mesmo em relação aos periódicos A 2.

Os CP publicaram, entre 2007 e 2018, um total de 78 artigos em conformidade com os descritores. Selecionamos 14 artigos que atendiam ao eixo “gênero, sexualidade e educação formal (escola/universidade)”. As edições pesquisadas foram dos CP nº

130/2007 ao CP 169/2018. (39 edições). Procedemos, a seguir, uma leitura flutuante (BARDIN, 2011) que nos permitiu identificar algumas pré-temáticas focalizadas no periódico.

Num segundo momento, efetuamos uma leitura integral dos resumos e dos artigos dos CP. O processo analítico vislumbrou a identificação de tendências temáticas, metodológicas, teóricas e os principais resultados. Os resumos foram organizados em quadros com as informações sobre autoria, edição, palavras-chave. A leitura integral demandou (e demanda) um longo tempo para apropriação, entendimento e análise. Os artigos que constituíram nosso escopo de análise foram aqueles mais próximos das práticas cotidianas escolares. As edições analisadas foram do CP nº 130/2007 ao CP 169/2018. (39 edições). Procedemos a leitura dos resumos e dos artigos integralmente para identificar as categorias presentes para o processo de análise. (tendências temáticas, metodológicas e teóricas); discussão para esclarecimento de dúvidas; organização e sínteses analíticas; síntese geral, inferências e considerações.

A partir daí, seguiu-se à categorização a partir da definição de unidades temáticas. Para esta parte analítica, nos inspiramos nos processos da análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Selecionados os artigos objetos de nosso estudo, foram lidos, inicialmente, os resumos dos 14 artigos, o que configura a nossa “primeira leitura flutuante” (BARDIN, 2011). Esta leitura nos permitiu fazer um primeiro encontro com os artigos e que podem apontar algumas intuições sobre suas abordagens. Nossos olhares recaíram sobre os objetivos dos artigos. Num segundo momento, os resumos foram organizados em um único documento para que fosse possível identificar os objetivos, a metodologia e os principais achados de cada um. Na sequência, foi fornecido um roteiro de questões para auxiliar na leitura dos artigos completos. Os artigos foram lidos por dois bolsistas. Na leitura, portanto, seria importante: observar na introdução se havia o anúncio da problemática investigada, os objetivos, a metodologia e os achados; identificar as seções que compunham os artigos, observando seus subtítulos e as ideias a que remetiam; leitura das seções internas observando os referenciais teórico-metodológicos. Após este trabalho, partiu-se para a categorização. Conforme Bardin (2011), o processo de categorização pode ser de caráter semântico. Por aí seguimos. Os textos foram agrupados conforme as temáticas que apresentavam. Dessa forma, chegamos aos seguintes eixos temáticos: *Formação de Professores/Atuação Profissional, Desigualdades entre*

gêneros, Práticas pedagógicas em sala de aula, Desempenho Escolar/Aprendizagem, Livro didático/Material didático e Metodologias.

Os achados provisórios...

Passamos, agora, a discutir os principais achados desta etapa. Devido a limitação deste resumo, apresentaremos somente os temas que emergem dos artigos publicados no periódico “Cadernos de Pesquisa”. No **Eixo Formação de Professores/Atuação Profissional**, as temáticas encontradas foram: formação a distância de profissionais da educação nas temáticas de gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais e trajetórias de professores homens na educação infantil. Nos artigos que compõem o **Eixo Desigualdades entre Gêneros**, as temáticas abordadas foram: redução de desigualdade de gênero entre os anos de 1960 a 2000 e o combate aos estereótipos de gênero em escolas francesas. No **Eixo Práticas Pedagógicas na Sala de Aula**, encontramos 05 artigos. O foco temático recaiu sobre educação sexual na escola em experiências brasileiras, cubanas e portuguesas; corporalidades na educação infantil. No Eixo **Desempenho/Aprendizagem**, os temas perpassaram a intenção de estabelecer uma avaliação que minimizassem os desequilíbrios socioeconômicos, de sexo e de raça; o papel da socialização familiar na construção de trajetórias escolares diferenciadas por sexo; concepções coletivas de masculinidade entre os meninos e as possíveis implicações dessas concepções em seus desempenhos escolares. No **Eixo Livro Didático/Material Didático**, encontramos a descrição e problematização de uma agenda sobre “sexismo no livro didático” em cenário internacional e nacional e um estudo dos manuais escolares espanhóis de História e Filosofia (2010/2011) do “Bachillerato”, nível de escolaridade semelhante ao nosso Ensino Médio. No **Eixo Metodologias**, encontramos um artigo que relatou a experiência do letramento para jovens que ocorreu no contexto de forte preocupação com o desenvolvimento da metodologia feminista.

Considerações em processo...

Embora não tenha sido possível apresentar outros aspectos, tais como problemas investigados, metodologias e principais resultados, temos clareza da necessidade de continuidade de nossa pesquisa e de ampliação de suas análises, desdobrando-se, ainda, em mais uma etapa necessária para estabelecermos conexões entre a produção e as práticas cotidianas da escola. No entanto, os achados provisórios marca um indício de que há um movimento de expansão das pesquisas que focalizam relações entre gênero,

sexualidade e educação, em diversas direções no escopo da área de educação. Nos eixos *Prática Pedagógicas e o Desempenho/Aprendizagem*, identificamos um número maior de artigos, indicando um interesse maior nas relações diretas com o cotidiano escolar, com o conhecimento e com as ações desencadeadas. Como resultados parciais, identificamos que as teorias de gênero mais contemporâneas não estão presentes de forma mais contundente. As pesquisas são todas focalizadas na abordagem qualitativa, seguindo um conjunto de procedimentos mais clássicos de pesquisa. Não identificamos pesquisa focalizada em princípios pós-estruturais ou articulado com a teoria *queer*, modalidades mais presentes em periódicos diversos. Um dos artigos apontaram para a construção de uma metodologia feminista centrada na produção escrita de meninas do ensino médio. Os procedimentos mais usuais foram: entrevistas semi-estruturadas, observações e histórias de vida. Há um número significativo de produções sobre a educação infantil sob diversos aspectos: atuação profissional, práticas pedagógicas, formação docente, jogos, brincadeiras e relações de gênero.

Referências Bibliográficas:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** – edição revista e ampliada. 1.ed., Ed. Almedina, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, número 79, Agosto/2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, PUC-PR, 2006.